

Em nome de Deus Amen. Nabha q̄ntos esta c̄ta v̄re Como eu Don Denis pela graça de Deus R
e pl e hossa damba terra dancy obrigado nos dncep-manuel peçagno. de Genua eoz nossos sucessores pa fican
omeu logar da pedreira pa q̄l logar p̄hu foij demsado paos Jude' cō casās e cō t̄p̄eo lince e q̄te e exem

O mar como futuro de Portugal

(c. 1223 - c. 1448)

*A propósito da contratação
de Manuel Pessanha como
Almirante por D. Dinis*

XV SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA
Academia de Marinha
14 a 16 Novembro 2017



Em nome de Deus Amen. Sabha q̄ntos esta c̄ta v̄re Como eu Don Denis pela graça de Deus R
e pl e hõra damba terra dancr obrigado nos dixer Manuel peragno. de Genua eoz nossos successores pa ficar
omeu logar da pedreira pa q̄l logar p̄ hu foj demsado paos Jude' cõ casar eoz terras lince e q̄te e exem

Comissão organizadora

Presidente

Francisco Vidal Abreu

Vice-presidente

João de Deus Ramos

Secretário

Herlander Valente Zambujo

Vogais

Emanuel Gonçalves Agostinho

João Abel da Fonseca

José dos Santos Maia

Luís Couto Soares

Vítor Luís Gaspar Rodrigues

Comissão científica

Presidente

Maria Helena da Cruz Coelho

Vice-presidente

Vítor Luís Gaspar Rodrigues

Secretário

João Abel da Fonseca

Vogais

António Costa Canas

Armando Martins

Filipe Themudo Barata

Francisco Contente Domingues

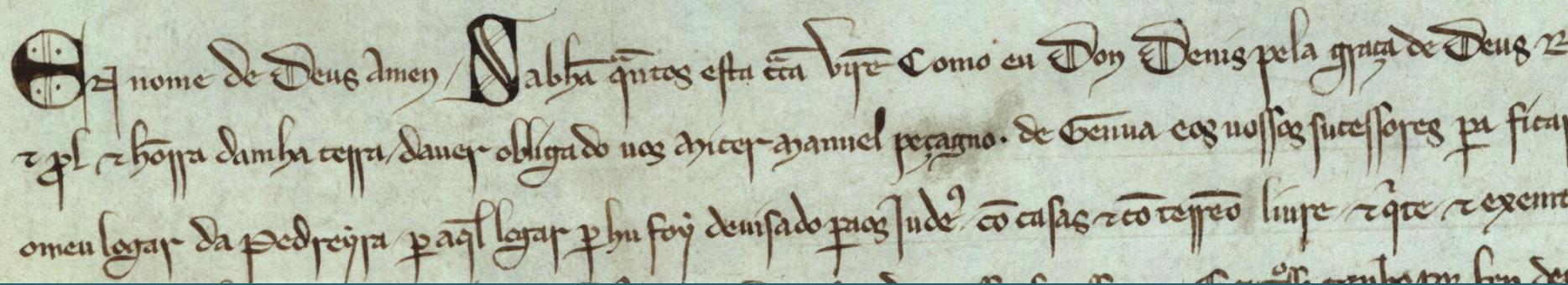
João Paulo Oliveira e Costa

José Manuel Malhão Pereira

José Manuel Varandas

Luís Miguel Duarte

Pedro Gomes Barbosa



Sz nome de Deus amen. Sabha q̄ntos esta c̄ta v̄re Como eu Don Denis pela graça de Deus R
e pl e hossa damba terra dancr obrigado nos Micer Manuel p̄cagno. de Genua eoz nossos sucessores pa ficia
omeu logar da pedreira pa q̄l logar p̄hu foy demsado p̄cos Jude' cō casas e cō terras limpe e q̄te e exem

A 1 de Fevereiro de 1317, em Santarém, D. Dinis entrega o cargo de almirante, nas condições de um feudo hereditário, ao genovês Micer Manuel Pessanha e aos seus sucessores, como refere o diploma guardado no ANTT.

Este episódio da História de Portugal, volvidos 700 anos, merece e justifica uma revisitação ao longo reinado do monarca que foi cognominado de «o Lavrador» ou o «Rei Poeta» e que Fernando Pessoa qualificou de “*O plantador de naus a haver*”.

A posição geoestratégica de Portugal impôs uma intensa dialética entre a terra e o mar ao longo da sua história. O mar abria à terra outros proventos, novas vias e dinâmicas rotas comerciais. Mas pelo mar podiam também chegar ameaças para os que viviam em terra. D. Dinis, com um pensamento naval estruturado, criou assim uma marinha régia hierarquicamente organizada e competentemente liderada. Assumiu-se como o obreiro da consolidação do futuro de Portugal numa perspetiva de espaço que, ultrapassando a fronteira terrestre consignada no Tratado de Alcanizes de 1297, se alargou a uma outra bem mais vasta, a marítima, qual fronteira estratégica de segurança, garante da soberania, e que, numa articulação entre o Mediterrâneo e o Atlântico, redefinirá os novos limites de um reino e mesmo de um império.

D. Dinis, durante os 46 anos em que reinou, realizou reformas em todas as áreas da administração e pôs em marcha um programa político que visava a defesa e o povoamento do reino, a dinamização da agricultura, o incremento do comércio terrestre e marítimo, o reequilíbrio das forças sociais e a valorização da cultura, de que resultaram ações tão significativas como, entre outras, a fundação da universidade e a criação da Ordem de Cristo.

A Academia de Marinha promove, entre 14 e 16 de Novembro de 2017, a realização do XV Simpósio de História Marítima, dedicado ao tema *O Mar como Futuro de Portugal – a propósito da contratação de Manuel Pessanha como Almirante por D. Dinis*, convidando os especialistas nas diversas áreas a apresentarem comunicações.

Em nome de Deus Amen. Sabha q̄ntos esta c̄ta v̄re Como eu Don Denis pela graça de Deus R
e pl e honra d'ambha reys, dauey obrigado nos d'icey-manuel perçagno. de Genua eoz uossos successores pa ficay
omeu logar da pedreya pa q̄l logar p̄ hu foy demsado paos Jude' cō casas e cō reyses luyre e q̄te e exem

Balizas cronológicas

As balizas cronológicas aceites para os assuntos a tratar nas comunicações são o início do reinado de D. Sancho II (1223) e o final da regência do Infante D. Pedro (1448). Essencialmente, no período de 225 anos em apreço, importa reportar ao reinado de D. Dinis, sendo que os anteriores se venham a considerar como antecedentes e os posteriores como consequências. A efeméride assinalada em subtítulo merecerá, ainda, que se preste uma atenção especial à evolução do título de almirante e de outros cargos e às suas atribuições na hierarquia naval.

Em nome de Deus Amen. Nabha q̄ntos esta c̄ta v̄re Como eu Don Denis pela graça de Deus R
e pl e hossa damba terra dancy obrigado nos dixer Manuel p̄cagno. de Genua e os nossos sucessores pa ficar
omeu logar da pedreira pa q̄l logar p̄hu foy demsado p̄cos Jude' cō casas e cō terras limpe e q̄te e exem

Subtemas propostos

- S1 **O título de almirante e a organização militar naval**
Estudo comparado com a realidade noutros reinos europeus. A problemática da hereditariedade do cargo de almirante – ruturas e continuidades.
- S2 **Navios e arte de navegar**
Construção naval – diferentes tipologias e materiais utilizados. As relações com estaleiros estrangeiros. A revolução naval dos séculos XIII-XV. Marinha de guerra e marinha mercante. Batalhas navais. Corso e pirataria.
- S3 **Portos e redes comerciais marítimas**
As relações entre os principais portos portugueses, os mediterrânicos e os do Norte da Europa. Rotas comerciais. Produtos exportados e importados. Seguros marítimos. Tribunais marítimos. Legislação marítima.
- S4 **Ordens militares e o seu papel na atividade marítima; relações com a Santa Sé sobre o domínio do mar**
Bulas com incidência na atividade marítima. Bulas «de cruzada» e a expansão. A intervenção do clero na atividade marítima. Ordens religiosas com significativo papel na evangelização. Os Trinitários e a questão do resgate de cativos.
- S5 **Mercadores, marinheiros e artífices estrangeiros**
Origem, privilégios e deveres da população estrangeira que se radicou no reino fruto da atividade marítima.
- S6 **Hagiografias, poesia trovadoresca e lendas com cariz marítimo**
O mar e a proteção dos santos. Lendas e milagres em torno do mar. Trovas de incidência marítima.

Em nome de Deus Amen. Nabha q̄ntos esta c̄ca v̄re Como eu Don Denis pela graça de Deus
e pl e honra da minha terra dauey obrigado nos alicer amannet peragno. de Genua eoz uossos successores pa ficar
omeu logar da pedreira pa q̄l logar p̄ hu foij demsado paos Jude' cō casas e cō r̄p̄eo luyre e q̄te e exem

A inscrição provisória para a apresentação do título e resumo das comunicações (máx. 1 300 caracteres),
acompanhada do *curriculum vitae* (máx. 1 200 caracteres) deverá ser feita até 16 de Junho de 2017

A informação da Comissão Científica aos proponentes será dada até 14 de Julho de 2017

A entrega do resumo das comunicações deverá ser feita até 8 de Setembro de 2017 (máx. 2 500 caracteres)

Inscrições e envio de correspondência: secretariadoxvsimposiohm@gmail.com

Para mais informações:

academia.marinha@marinha.pt
academia.marinha.pt

Telefones: 210 984 708 / 710